

Por Bruna Chieco



A Abrapp prorrogou, pela última vez, o prazo para participação na [Pesquisa Raio X de Investimentos das EFPC 2026](#). As associadas poderão responder ao levantamento até o dia 9 de outubro, contando com uma janela adicional para contribuir com o diagnóstico, cuja consistência depende diretamente da amplitude da base de respondentes.

A pesquisa coleta, consolida e analisa informações sobre governança, gestão e investimentos das EFPC, com o objetivo de construir uma visão integrada das práticas, estruturas e tendências do sistema. As referências apoiam as próprias entidades em suas análises e decisões ao permitir que cada uma situe suas práticas no contexto do segmento.

A edição de 2026 dá continuidade ao trabalho realizado em 2023, o que permitirá observar a evolução das práticas ao longo do período. O novo questionário incorpora ainda temas como ASG e o monitoramento de gestores terceirizados, ampliando o escopo da análise e acompanhando a agenda atual do setor.

[Na edição de 2023](#), 92 associadas responderam a 264 questões quantitativas e qualitativas, o que resultou em mais de 20 mil informações coletadas. O grupo de respondentes, formado por 56 entidades com patrimônio acima de R\$ 1 bilhão e 36 com volume de recursos abaixo desse patamar, correspondia a cerca de 40% dos ativos administrados do sistema.

Essa base permitiu traçar um retrato consistente da última década de alocações. Entre 2013 e o fechamento de 2022, a participação da renda fixa nas carteiras passou de 56% para 79%, enquanto a renda variável recuou de 34% para 10%. Os investimentos estruturados quase dobraram de tamanho, alcançando 7% dos ativos totais, e os ativos no exterior avançaram de 1% para 2%.

A análise das políticas de investimentos também revelou espaço para diversificação: 86% das políticas de 2023 previam a possibilidade de alocação no exterior, ante 50% em 2013, e 83% contemplavam multimercados estruturados, ante 67%.

Para que o diagnóstico de 2026 ofereça uma leitura igualmente sólida, a ampliação da participação é essencial. A Abrapp ressalta que quanto maior e mais diversa a base de respondentes, em porte e em modalidades de planos, mais fiel será o retrato das práticas do sistema e mais úteis serão as referências produzidas para as próprias entidades.

A segurança das informações é um dos pilares do levantamento, e os resultados serão tratados e divulgados exclusivamente de forma consolidada e quantitativa, sem identificação individual das EFPC ou associação entre as respostas e as respectivas entidades.

[Acesse aqui a Pesquisa Raio X de Investimentos das EFPC 2026.](#)

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 01.10.2026.